

**PERIODICIDADE DO CRESCIMENTO DE *CENTROLOBIUM TOMENTOSUM*, ARARIBÁ, (LEG. CAESALPINOIDEAE) EM ÁREAS DE FLORESTAS ESTACIONAIS SEMIDECIDUAIS. Botosso, P. C.<sup>1</sup>; Mattos, P. P. de<sup>1</sup>; Tomazello Filho, M.<sup>2</sup>; Maria, V. R. B.<sup>3</sup>.; <sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Florestas; <sup>2</sup> Professor da ESALQ/LCF/USP; <sup>3</sup>Bióloga, pós-graduanda da ESALQ/USP (botosso@cnpf.embrapa.br).**

Pesquisas têm demonstrado que muitas espécies florestais tropicais e subtropicais apresentam crescimento intermitente, em resposta aos eventos fenológicos e condições ambientais, afetando frequentemente os inúmeros processos fisiológicos das árvores com reflexo sobre a atividade cambial e a formação dos anéis de crescimento. Esse estudo busca contribuir para o conhecimento da autoecologia de espécies arbóreas de florestas estacionais semidecíduais, desenvolvendo-se em condições naturais e de plantio, nas regiões sudeste do Estado de São Paulo e sudoeste do Paraná, respectivamente. Foram instaladas faixas dendrométricas permanentes no tronco de árvores de *C. tomentosum*, em condições naturais, e acompanhadas mensalmente por um período de 34 meses. A análise do material de plantio foi realizada a partir de secções transversais da base do tronco de indivíduos da mesma espécie, com idade conhecida, pelo reconhecimento, contagem e mensuração da largura dos anéis de crescimento. Evidenciou-se, pelas leituras das faixas dendrométricas, uma periodicidade na atividade cambial, com a diminuição e/ou cessação da mesma por um período de 7-8 meses, com a redução ocorrendo entre os meses de Abril/Maio e a retomada do crescimento entre Novembro-Janeiro. Estas observações, em geral, estão estreitamente relacionadas ao comportamento fenológico da espécie e às variações climáticas do local. As amostras de madeira provenientes de plantio apresentaram anéis de crescimento anuais distintos, possibilitando a confirmação da idade do plantio, e permitindo a descrição do crescimento das árvores. O conhecimento da periodicidade do crescimento, aliado à análise de material com idade conhecida, auxiliam na estimativa da idade dessas árvores em condições naturais, pela confirmação da periodicidade de formação dos anéis de crescimento.